

Acidente Elapídico (Cobra Coral Verdadeira) na Língua – Relato de Caso

Maria C. L. Lima¹; Carolina P. G. Omena²; Gutemberg S. Silva²; Thiago V. O. Lima²; Gilberto S. de Lima³

¹Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, 57010-300 Maceió, AL, Brasil. Email: leao.mclara@gmail.com. ²Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, 57010-300 Maceió, AL, Brasil;

³Médico Assistente no Hospital Escola Dr Helvio Auto, 57017-420, Maceió, AL, Brasil. Email: gilberto.salustianodelima@gmail.com

Os acidentes ofídicos têm importância médica em virtude de sua grande frequência e gravidade e representam sério problema de saúde pública nos países tropicais. Predominantemente o local da picada em seres humanos são os membros inferiores (70,8%) e, em segundo lugar, os membros superiores (13,4%), picadas de cobra na cabeça, especialmente na língua, são extremamente raras e chamam a atenção pela proximidade da região de inoculação do veneno com o sistema nervoso central. O objetivo do presente relato é descrever um caso de acidente elapídico (Cobra Coral Verdadeira) na língua, atendido no Hospital Escola Hélio Auto (HEHA) em Maceió-Alagoas, ocorrido no ano de 2015, a partir da avaliação de prontuário, assim como revisão literária. Paciente, sexo masculino, 65 anos, trabalhador rural, picado na língua ao morder um sanduíche. Apresentou turvação e lacrimejamento nos olhos no momento da picada, formigamento em face descendente para o tronco e mal-estar. A vítima procurou atendimento médico no Hospital Escola Hélio Auto, Maceió, Alagoas, onde foi admitido cerca de 30 minutos após o acidente. Os exames apresentaram o seguinte resultado: hemograma com hemoglobina (Hb) de 12,7g/dl, hematócrito (Ht) de 38,4%, contagem de leucócitos totais de 2.300, com diminuição de valores absolutos de segmentados (1331mm³) e linfócitos (759mm³); plaquetas de 80.000; creatinina de 0,41 mg/dL; AST de 78 UI/L; ALT de 65 UI/L e albumina de 3,12g/dL. Após a soroterapia e medidas sintomáticas, o paciente evoluiu com melhora clínica, recebendo alta curado, após alguns dias. A rápida procura por atendimento médico após a mordedura da cobra possibilitou uma intervenção terapêutica precoce, o que foi imprescindível para o bom prognóstico do paciente.

Palavras-chave: mordedura de cobra, envenenamento, cobra coral verdadeira.